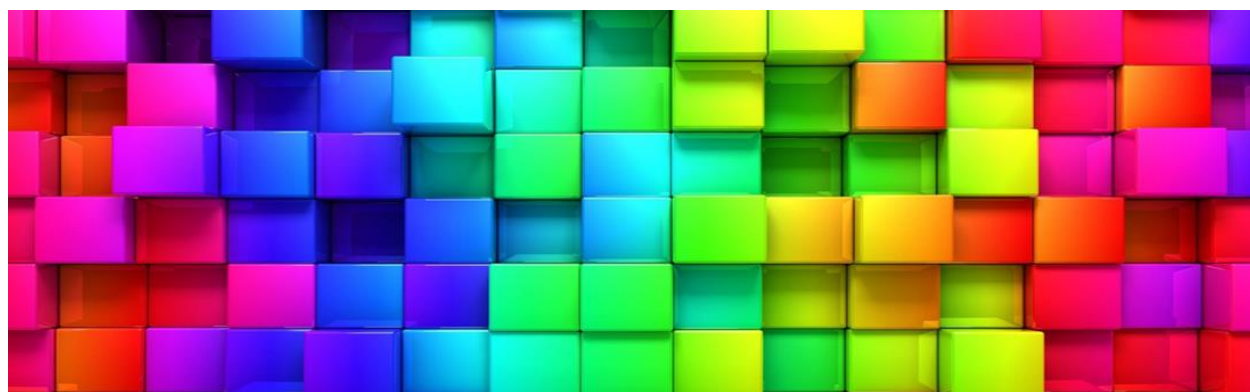


Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar



Plano Plurianual de Melhoria



2022/23



Índice

Parte I.....	3
1. Identificação.....	3
2. Contextualização/Caracterização.....	3
2.1 Estabelecimentos de ensino que constituem a Unidade Orgânica.....	4
2.2 Número de alunos por escola do Agrupamento nos últimos 3 anos.....	4
2.3 Caracterização da actual oferta Educativa e Formativa 2021/22	5
2.4 Alunos com Necessidades Educativas Especiais	5
2.5 Alunos por escalão de Acção Social/Abono de Família.....	5
2.6 Alunos que pediram transferência para fora da U.O.	6
2.7 Alunos sinalizados para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens/DGRS6	
2.8 Sucesso/ Abandono	6
2.9 Alunos Alvo de Medidas Disciplinares (correctivas e sancionatórias).....	7
2.10. Português Língua Não Materna por nível de proficiência	7
2.11 Alunos estrangeiros	8
3. Diagnóstico.....	9
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	11
4.1 Correspondência entre Problemas/objectivos	11
5. Metas.....	12
Parte II.....	14
6. Acção estratégica	14
6.1 Acção de Melhoria relacionadas com os eixos de intervenção do Programa TEIP.....	15
6.2 Cronograma	37
7. Monitorização e Avaliação	38
7.1 Equipa de Monitorização e avaliação.....	40
8. Plano de Capacitação.....	41

1. Identificação

Nome: Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Código do Agrupamento: 171736

Diretora: Maria José da Conceição Silva Caldeira

Coordenador TEIP: Nuno Ventura

Morada: Av. Carlos Paredes, 1750-314 Lisboa

Telefone: 217571510

Email: aelumiar@gmail.com

2. Contextualização/Caracterização

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar integra escolas que se situam na freguesia que lhe dá o nome e na de Santa Clara, no concelho e distrito de Lisboa. É constituído pelas Escolas Básicas das Galinheiras, Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, Maria da Luz de Deus Ramos, Padre José Manuel Rocha e Melo (todas com jardim de infância) e a do Alto do Lumiar, escola-sede. Integra, desde 2010, o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

Encontram-se em funcionamento duas unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita, de 1.º e de 2.º ciclos, na Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo, e uma unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência de 1.º ciclo na Escola Básica das Galinheiras.

O número total de alunos do Agrupamento tem-se mantido estável, contabilizando-se 1477 alunos, no ano letivo 2021/2022. Na educação pré-escolar, existem 11 turmas, num total de 253 crianças; no 1º ciclo existem 30 turmas, num total de 673 alunos; no 2º ciclo, 13 turmas, num total de 300 alunos e no 3º ciclo, 11 turmas, num total de 262 alunos. No Agrupamento 76,37% dos alunos beneficiam de auxílios económicos (930 alunos beneficiam do Escalão A e 198 do Escalão B).

No referido ano letivo, estavam inscritos no Agrupamento 254 alunos de nacionalidade estrangeira, correspondendo a 17,19% do número global dos alunos. As nacionalidades com maior incidência são a angolana, a brasileira, a guineense e a são-tomense. No 1º

ciclo, 30 alunos estão inscritos na disciplina de Português Língua Não Materna, correspondendo a 4,46% do total de alunos neste ciclo; no 2º ciclo, 15 alunos representam 5% e no 3º ciclo, 24 alunos representam 9,16%.

Para além das várias nacionalidades, podemos também considerar a frequência, principalmente nos 1º e 2º ciclos, de alunos de etnia cigana, representando 22,87% no 1º ciclo, 39% no 2º ciclo e 3,82% no 3º ciclo.

Desempenham funções no Agrupamento 124 docentes, dos quais 54,84% pertencem aos quadros. Quanto ao pessoal não docente, este integra um total de 55 assistentes operacionais, 6 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores (1 mediadora, 2 psicólogas, 2 técnicas de serviço social).

2.1 Estabelecimentos de ensino que constituem a Unidade Orgânica

Designação da(s) Escola(s)	Pré-Escolar	Ensino Básico		
		1º Ciclo	2º ciclo	3º ciclo
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos		X		
Jardim de Infância Charneca 2	X			
E.B.1 Padre José Manuel Rocha e Melo		X		
Jardim de Infância Musgueira Norte	X			
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira		X		
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	X			
E.B.1 das Galinheiras		X		
Jardim de Infância das Galinheiras	X			
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar			X	X

2.2 Número de alunos por escola do Agrupamento nos últimos 3 anos

Designação da(s) Escola(s)	Número total de alunos		
	2019/20	2020/21	2021/22
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	146	146	163
Jardim de Infância Charneca 2	60	60	66
E.B.1 Padre José Manuel Rocha e Melo	202	183	194
Jardim de Infância Musgueira Norte	72	70	65
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	126	120	129
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	60	64	64
E.B.1 das Galinheiras	163	151	187
Jardim de Infância das Galinheiras	47	41	47
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar – 2º Ciclo	308	296	300
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar – 3º Ciclo	246	219	262
Total de alunos do Agrupamento	1430	1349	1477

2.3 Caracterização da atual oferta Educativa e Formativa 2021/22

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		Nº Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar		11	253
Ensino Básico	1ºCiclo	30	673
	2º Ciclo	13	300
	3ª Ciclo	11	262

2.4 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Designação da(s) Escola(s)	Decreto-Lei nº54/2018
	2021/22
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	14
E.B.1/JI Padre José Manuel Rocha e Melo	43
E.B.1/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	19
E.B.1/JI das Galinheiras	27
E. B. 2.3/JI do Alto do Lumiar	86
Total de alunos do Agrupamento	185

2.5 Alunos por escalão de Ação Social

Designação da(s) Escola(s)	Número total de alunos/Escalão	
	A	B
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	169	10
E.B.1 Padre José Manuel Rocha e Melo	169	47
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	126	46
E.B.1 das Galinheiras	177	21
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar	289	74
Total de alunos do Agrupamento	930	198

2.6 Alunos que pediram transferência para fora da U.O.

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	Transferidos	
		2020/2021	2021/22
Ensino Básico	1ºCiclo	48	35
	2º Ciclo	23	17
	3ª Ciclo	13	23
	Total	84	75

2.7 Alunos sinalizados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens/DGRS

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	CPCJ	Medida Tutelar
		2021/2022	2021/2022
Ensino Básico	1ºCiclo	55	0
	2º Ciclo	72	15
	3ª Ciclo	15	1
	Total	142	16

2.8 Sucesso/ Abandono

2ºCiclo

Ano letivo	N.º total de alunos				
	Inscritos (I)	Retidos	Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)
2019/2020	308	28	46	4	20
2020/2021	296	29	53	1	55
2021/2022	283	32	48	2	44

3ºCiclo

Ano letivo	N.º total de alunos				
	Inscritos (1)	Reitados	Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)
2019/2020	243	22	5	3	3
2020/2021	219	21	3	3	9
2021/2022	240	23	18	2	16

2.9 Alunos Alvo de Medidas Disciplinares (sancionatórias)

Ano/modalidade	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências
1º Ciclo	638	2	2	0,31
2º Ciclo	283	23	20	7,07
3º Ciclo	239	28	22	8,22
Total	1150	53	44	15,61

2.10. Português Língua Não Materna por nível de proficiência

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar					
Alunos PLNM	Níveis de Proficiência Linguística					
	A1		A2		B1	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Inscritos	30	3,22	21	2,25	26	2,79
Avaliados	30	100	21	100	26	100
Positiva no final do ano	27	90	21	100	25	96,15

2.11 Alunos estrangeiros

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	Alunos Estrangeiros	
		2020/21	2021/22
Ensino Básico	JI/1ºCiclo	89	139
	2º Ciclo	54	42
	3ª Ciclo	69	73
	Total	212	254

3. Diagnóstico

O Agrupamento, possui um processo de autoavaliação e monitorização, que procede ao acompanhamento e avaliação das ações do projeto TEIP e de todas as ações que são desenvolvidas nas escolas que compõem o Agrupamento.

Esta equipa tem elaborado e aplicado instrumentos de recolha de informação junto dos departamentos curriculares, conselhos de docentes e de turma e decidindo que documentos consultar para monitorizarem as atividades desenvolvidas e assim elaborar os relatórios semestrais e finais, para posteriormente elaborar o plano de melhoria para cada ano letivo.

Este ano a equipa aplicou questionários de satisfação ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

Nestes anos de implementação do programa TEIP, os aspetos focados em termos de planos de melhoria foram o (in)sucesso, a indisciplina e o abandono escolares, para os quais foram contratualizadas as respetivas metas no âmbito do referido programa.

Estes dois últimos aspetos são os grandes desafios a que a nossa instituição se depara a curto prazo. A um nível mais académico, existe a necessidade de se recuperarem as aprendizagens significativas que não foram lecionadas e/ou consolidadas devido à pandemia.

O levantamento de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades foi efetuado através de uma análise SWOT, feita a partir dos Relatórios de Autoavaliação de todo o Agrupamento, dos Relatórios de Avaliação Externa e dos Relatórios TEIP.

Após a caracterização socioeducativa, a análise documental, o levantamento e a análise de conteúdo das opiniões/sugestões dos agentes educativos, permitem identificar um conjunto de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos a ultrapassar para melhorar a ação do Agrupamento. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- Implementação de estratégias de prevenção e resolução dos casos de abandono escolar;

- Trabalho desenvolvido, junto da comunidade envolvente, com vista à promoção da multiculturalidade e à integração dos alunos;
- Dinamização de ações, envolvendo a comunidade, que promovem a inclusão dos seus habitantes;
- Diversificação da oferta educativa, ajustada às necessidades dos alunos, das famílias e do meio, com um impacto positivo no aumento da qualificação dos jovens;
- Consolidação de uma rede de parcerias com efeitos favoráveis na ação educativa do Agrupamento.

A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Aperfeiçoamento do processo de articulação vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo;
- Elaboração de planos e programas próprios de turma, enquanto meios de gestão do currículo contemplando, entre outros, a formação cívica e a diferenciação pedagógica, assim como a concretização da avaliação da sua eficácia;
- Sistematização de práticas de ensino ativas e estimulantes e de avaliação formativa, de modo a refletirem-se favoravelmente nos desempenhos dos alunos;
- Instituição de mecanismos sistemáticos de intervisão pedagógica da prática letiva na sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento pedagógico e consequente repercussão nos resultados académicos;
- Incremento da articulação entre os diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento, ao nível de projetos e atividades para a promoção da sua coesão e identificação;
- Investimento na humanização das salas de aula e de outros espaços comuns, na escola-sede, de modo a motivar e desenvolver nos alunos o sentido de pertença;
- Consolidação do processo de autoavaliação, de forma a alcançar-se a sustentabilidade do desenvolvimento do Agrupamento.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

- 1- Melhorar a qualidade das aprendizagens e das competências básicas dos alunos;
- 2- Reduzir o abandono e o absentismo escolar;
- 3- Adequar a oferta educativa às necessidades dos vários públicos da escola (crianças, jovens, adultos e organizações) e promover a motivação para as aprendizagens;
- 4- Reduzir a indisciplina e a violência nas salas de aula e na escola, promover competências sócioafectivas e a educação cívica dos alunos;
- 5- Aproximar a escola e a comunidade, estimular a participação das famílias e das instituições no processo educativo;
- 6- Reforçar a construção identitária valorizando a diversidade cultural e o pluralismo;
- 7- Equipar os espaços escolares/desportivos adequando-os às necessidades da população escolar;
- 8- Melhorar a organização e gestão escolar, os mecanismos de autoavaliação e monitorização dos resultados do processo educativo;
- 9- Promover a qualificação do pessoal da escola, a partilha de experiências e a criação de comunidades/redes de aprendizagem.

4.1 Correspondência entre Problemas/Objetivos

Objetivos	Problemas	Elevado insucesso, absentismo e abandono escolar	Pouca valorização da escola e das aprendizagens	Alheamento dos Encarregados de Educação	Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica	Insuficiência ao nível dos espaços, instalações e equipamentos escolares
Melhorar a qualidade das aprendizagens		x	x	x	x	x
Reduzir o abandono e o absentismo escolar		x				
Adequar a oferta educativa		x	x			
Reduzir a indisciplina e a violência		x	x			
Aproximar a escola e a comunidade		x	x	x	x	
Reforçar a construção identitária		x	x	x	x	
Equipar os espaços escolares/desportivos		x	x			x
Melhorar a organização e gestão escolar		x				
Promover a qualificação do pessoal da escola		x	x	x	x	

5. Metas

1º Ciclo					
Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em ...			
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	Meta 2022/2023
Sucesso escolar na avaliação interna	A -Taxa de insucesso escolar	10,12	17,86	11,91	8
	B -Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	63,61	60,89	68,61	66
Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	2,87	5,51	6,27	3
Indisciplina	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	1,21	0	0,31	1

2º Ciclo					
Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em ...			
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	Meta 2022/2023
Sucesso escolar na avaliação interna	A -Taxa de insucesso escolar	22,77	27,70	28,27	24
	B -Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	40,28	59,04	59,56	50
Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	6,15	18,58	15,55	14
Indisciplina	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	30,46	5,41	7,07	5

3º Ciclo					
Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em ...			
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	Meta 2022/2023
Sucesso escolar na avaliação interna	A -Taxa de insucesso escolar	11,25	10,96	17,08	14
	B -Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	46,82	48,54	41,55	41
Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	1,25	4,11	6,67	4,1
Indisciplina	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	26,25	8,22	9,17	8

6. Ação estratégica

Visando dar resposta aos problemas identificados e os objetivos a atingir, tem este Plano de Melhoria como fundamento melhorar a qualidade das aprendizagens, traduzida no sucesso educativo dos alunos; promover a disciplina e os comportamentos assertivos; reduzir significativamente o absentismo e o abandono escolar; aproximar a escola e a comunidade; melhorar a organização e gestão escolar e reforçar a construção identitária. Assim, foram pensadas, apresentadas e aprovadas, por todos os intervenientes diretos na ação educativa do Agrupamento, as ações que em seguida se elencam.

6.1 Ação de Melhoria relacionadas com os eixos de intervenção do Programa TEIP

Designação da Ação: 1. Parcerias Comunitárias Move On
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Deficit comunicacional na relação interpessoal entre os vários elementos da comunidade e comunidade educativa; Pouca responsabilização por parte dos Encarregados de Educação e dos alunos no seu processo educativo, concretamente na construção e manutenção de um clima de relações interpessoais saudáveis na escola; Fracá valorização do património cultural e social dos bairros onde as escolas do Agrupamento estão implantadas; Falta de consciência cívica/social e ambiental; Elevado absentismo e abandono escolar precoce.
Objetivos específicos da ação: Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; Envolver toda a comunidade escolar e comunidade envolvente na promoção e construção de um bom ambiente escolar. Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade. Promover a valorização cultural dos bairros onde estão implantadas as escolas do Agrupamento. Desenvolver parcerias Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal e realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber e o incremento do pensamento divergente.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias No âmbito das parcerias comunitárias, são realizadas reuniões mensais onde se planifica, reflete e avaliam as ações conjuntas. Participação e dinamização por parte dos parceiros em atividades desenvolvidas nas escolas do agrupamento.
Área(s) temática(s) que abrange: Comunidades de aprendizagem; Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem;

<p>Gestão do currículo;</p> <p>Relação/participação/envolvimento da comunidade.</p>
<p>Resultados Esperados (meta):</p> <p>Redução do número de ocorrências disciplinares em 15%;</p> <p>Redução do Absentismo e abandono escolar em 10%;</p> <p>Redução no número de conflitos grupais e étnicos em 30%</p> <p>Número de ações conjuntas com os diferentes parceiros.</p>
<p>Recursos envolvidos na implementação da ação:</p> <p>Escola Segura (PSP), Polícia Municipal, Associação de Residentes Alto do Lumiar, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira; Centro Social da Musgueira, Junta de Freguesia do Lumiar, Proteção Civil, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção das Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana (GIPSE), Associação Miguel Reis – Luta por valores e ISCTE-IUL.</p>
<p>Público – Alvo:</p> <p>Toda a comunidade.</p>

Designação da Ação: 2. Intervisão Pedagógica
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Resultados escolares aquém dos valores esperados tendo em conta os Agrupamentos com valores análogos nas variáveis de contexto; Inexistência de práticas regulares de supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula.
Objetivos específicos da ação: Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens; Criar um clima motivador para as aprendizagens; Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas; Implementar e manter uma cultura de autoavaliação no agrupamento.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Observação de aulas entre pares, utilizando os instrumentos aprovados. Cada docente irá observar uma aula de um colega durante o 2º período; Reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; Apresentação/ou reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem- respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir (sequência e articulação; clareza; equilíbrio; adequação aos respetivos alunos.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.
Resultados Esperados (meta): Reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem- respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir, após a observação de aula e reflexão conjunta.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenador: Mário Gonçalves Docentes e Instrumentos de observação de aula.
Público – Alvo: Docentes do Agrupamento.

Designação da Ação: 3. Articulação Vertical - Matemática e Português
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Insucesso na Matemática. Insucesso no Português. Défice de compreensão leitora e escrita. Deficitária articulação inter-ciclos e de trabalho colaborativo e cooperativo.
Objetivos específicos da ação: Elaborar o perfil de saída dos alunos dos diferentes Ciclos; Melhorar a aprendizagem do Português e da Matemática; Promover a articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens no Português e na Matemática.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Elaboração de um perfil de saída, atendendo à comunidade escolar, de final de ciclo. Reuniões periódicas com as coordenadoras do primeiro ciclo e do departamento de Matemática e Ciências e departamento de Línguas; Reuniões periódicas com os professores do 4ºAno e os professores do grupo disciplinarem 220,230, para aferir os conteúdos abordados e por abordar; Reuniões periódicas com os professores do grupo disciplinar 230 e com os professores do grupo disciplinar 500 Reuniões com os professores do grupo disciplinar 220 e com os professores do grupo disciplinar 300; Elaboração de fichas de avaliação diagnóstica de acordo com o perfil traçado.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta): Construção e implementação de um Plano de articulação curricular vertical para cada uma das disciplinas; O resultado que se espera alcançar é o aumento do sucesso das disciplinas em 15% em 3 anos de implementação do Plano.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenador: José Júlio Ferreira

Docentes do grupo 110, do grupo 220, 230 e do grupo 300 e 500

Público – Alvo:

Alunos do Agrupamento Escolar.

Designação da Ação: 4. Projeto Fénix
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo, Turmas Dinâmicas
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Pouca autonomia dos/as alunos/as para o raciocínio lógico-dedutivo. Pouca predisposição dos/as alunos/as para tarefas relacionadas com a Matemática; Dificuldades em interpretar enunciados; Insucesso na Matemática e no Português.
Objetivos específicos da ação: Melhorar o processo de ensino aprendizagem; Aumentar a sustentabilidade das aprendizagens; Melhorar os processos de cooperação interna e externa; Procurar soluções educativas ajustadas às nossas necessidades; Criar condições para que todos os alunos possam ter a oportunidade de aprender e de desenvolver o seu máximo potencial. Permitir maior qualidade do trabalho diferenciado.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Organizar cada turma em grupos de trabalho temporários e flexíveis de acordo com os saberes adquiridos, com o objetivo de recuperar e consolidar aprendizagens. Esta dinâmica de turma exige, dos professores da turma, sessões de trabalho onde se elaborará uma planificação semanal/diária, fruto de um trabalho colaborativo do par pedagógico envolvido, para que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas possam ir ao encontro dos objetivos curriculares traçados para o grupo.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta): O resultado que se espera alcançar é de uma melhoria do sucesso nas disciplinas de português e de matemática 7% acima da média do ano anterior.
Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Ana Margarida Melo

Professores do grupo 110.

Público – Alvo:

Alunos/as do 2º ano de escolaridade.

Designação da Ação: 5. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 1) - Envolver/ Integrar/ Permanecer
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Elevado número de alunos com absentismo escolar e abandono precoce do percurso educativo.
Objetivos específicos da ação: Reduzir o número de alunos com absentismo escolar e com interrupção precoce no processo escolar. Aumentar o número de encarregados de educação, de alunos acompanhados, que invertam a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos; Aumentar os casos de alunos em abandono e absentismo escolar que após contactos/reuniões com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e/ou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Centro Comunitário da Ameixoeira e/ou Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos ou Junta de Freguesia de Santa Clara ou Junta de Freguesia do Lumiar, ou Direção Geral de Reinserção Social ou PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, melhoraram a sua assiduidade escolar; Diminuir o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas; Aumentar o número de alunos acompanhados que participam em sessões individuais, que melhoraram a assiduidade; Aumentar a percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos. Nesse sentido, considera-se fundamental que se continue a priorizar a relação/empatia com as famílias, transpondo em cada contato a importância que a escola assume no futuro dos seus educandos. Os contactos e/ou reuniões com as várias entidades e serviços, envolvidos na esfera psicossocial e familiar dos alunos, tornam-se cruciais na medida que são criados momentos e espaços para (re) inventar estratégias para as várias situações de abandono e absentismo escolar. O trabalho individual com os alunos é entendido como chave para a inversão das situações de abandono e absentismo escolar e para a valorização da escola no seu projeto vida.
Área(s) temática(s) que abrange:

<p>Adequação e contextualização local do currículo;</p> <p>Estratégias de ensino e aprendizagem;</p> <p>Gestão do currículo.</p>
<p>Resultados Esperados (meta):</p> <p>Aumentar em 7,5% o número de encarregados de educação, de alunos acompanhados, que invertam a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos;</p> <p>Aumentar 3% os casos de alunos em abandono e absentismo escolar que após contactos/reuniões com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e/ou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Centro Comunitário da Ameixoeira e/ou Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos ou Junta de Freguesia de Santa Clara ou Junta de Freguesia do Lumiar, ou Direção Geral de Reinserção Social ou PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, melhoraram a sua assiduidade escolar;</p> <p>Diminuir em 6% o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas;</p> <p>Aumentar 7,5% o número de alunos acompanhados que participam em sessões individuais, que melhoraram a assiduidade;</p> <p>Aumentar em 6% a percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar.</p>
<p>Recursos envolvidos na implementação da ação:</p> <p>Coordenadora: Marisa Ceriz</p> <p>Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social</p>
<p>Público – Alvo:</p> <p>Alunos/as do agrupamento escolar.</p>

Designação da Ação: 6. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 2) - ESPAÇO DE MEDIAÇÃO
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Elevado número de ocorrências disciplinares e elevado número de conflitos interpessoais; As relações interpessoais nos grupos turma são marcadas por fraca coresponsabilização e coesão entre alunos, que compromete o trabalho de equipa, não favorece a aprendizagem e eleva, consideravelmente, o número de ocorrências disciplinares; Deficit comunicacional na relação interpessoal entre os vários elementos da comunidade educativa; Pouca responsabilização por parte dos alunos no seu processo educativo, concretamente na construção e manutenção de um clima de relações interpessoais saudáveis na escola.
Objetivos específicos da ação: Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula; Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; Promover hábitos de partilha e cooperação na turma/ grupo que favoreçam as aprendizagens; Sensibilizar e capacitar funcionários e professores para a gestão de conflitos e promoção de ambientes relacionais saudáveis; Envolver toda a comunidade educativa na promoção e construção de um bom ambiente escolar; Formar e capacitar os alunos para a técnica da mediação, como estratégia alternativa de resolução dos conflitos, visando a aquisição de competências psicossociais e de relacionamento interpessoal; Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Intervenção/mediação; Treino de competências pessoais e sociais; Intervenção em turma/grupo; Capacitação da comunidade educativa; Criação e capacitação de uma equipa de jovens mediadores; Criação e capacitação de uma equipa de jovens monitores/animadores.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.

Resultados Esperados (meta):

Reduzir 5% do número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos em sessões de mediação;

Aumentar em 6% o número de alunos que, autonomamente, procura a mediação como forma de resolução dos seus conflitos;

Reduzir 5% das participações/ocorrências disciplinares das turmas envolvidas em sessões pedagógicas;

Alcançar 50% de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento;

Aumentar 20% o número de funcionários e professores que procuram, espontaneamente, a mediação para a resolução dos problemas disciplinares;

Aumentar em 20% as propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar;

Garantir que 70% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores se mantém na equipa até ao final do ano letivo;

Garantir que 40% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores e que se manteve na equipa até ao final do ano letivo, utiliza a técnica da mediação como estratégia de resolução dos seus conflitos interpessoais;

Garantir que 70% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de monitores/animadores se mantém na equipa até ao final do ano letivo;

Garantir que os futuros monitores/animadores proponham e dinamizem 3 atividades lúdico-pedagógicas.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Inês Leão

Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social

Público – Alvo:

Alunos do agrupamento que estejam envolvidos em conflitos;

Alunos referenciados do agrupamento;

Turmas referenciadas do agrupamento;

Professores, funcionários e encarregados de educação do agrupamento.

<p>Designação da Ação:</p> <p>7. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades</p>
<p>Eixo(s) de Intervenção:</p> <p>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Parcerias e Comunidades</p>
<p>Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação:</p> <p>Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo</p>
<p>Problema(s) a que ação pretende dar resposta:</p> <p>Falta de gosto/motivação pelas aprendizagens escolares; Perturbações comportamentais e emocionais, provenientes do meio sociofamiliar em que os alunos vivem e que dificultam o seu sucesso escolar; Inexistência de um projeto de vida.</p>
<p>Objetivos específicos da ação:</p> <p>Promover a reflexão e a exploração vocacional, orientando a sua escolha; Envolver os encarregados de educação na escolha vocacional dos seus educandos; Promover uma reflexão e o empenho dos alunos na construção do seu projeto de vida; Avaliar as situações referenciadas, analisar as respostas mais adequadas para cada caso e, se necessário, encaminhar para as entidades competentes (centro de saúde, Instituto de Apoio à Criança, Hospital Santa Maria, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Crinabel, Cerci, Saúde W Mais) Acompanhar os alunos referenciados de forma a dotá-los de estratégias de autorregulação, no que diz respeito às questões de comportamento e de organização do estudo; Envolver e responsabilizar os alunos na organização da sua vida escolar.</p>
<p>Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias</p> <p>Implementação de um programa de desenvolvimento e orientação escolar e profissional nas turmas do final do 3º CEB e percursos diversificados; Diagnóstico do percurso escolar e das competências dos alunos referenciados e, se necessário, encaminhamento para outras ofertas formativas; Desenvolvimento de competências socioprofissionais; Avaliação, análise e encaminhamento das referências para entidades competentes ao nível da saúde mental; Avaliação psicológica dos alunos referenciados, com fragilidades de acompanhamento parental e que não beneficiam de qualquer apoio, para que a escola possa desencadear os mecanismos adequados à situação; Acompanhamento de alunos referenciados em sessões individuais ou de grupo.</p>
<p>Área(s) temática(s) que abrange:</p> <p>Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.</p>

Resultados Esperados (meta):

Alcançar 25% de alunos envolvidos nas ações de sensibilização que integram o programa de desenvolvimento vocacional;

Alcançar 30% de alunos que integraram as sessões de orientação vocacional individual e/ou em grupo e que fizeram a sua escolha em conformidade;

Garantir que 10% dos alunos que participaram na atividade pedagógica de desenvolvimento vocacional – Feira das Profissões efetuaram uma pré-inscrição;

Alcançar em 3% dos casos supervisionados com as entidades competentes, no que se refere à saúde mental, cumpram com as medidas propostas;

Garantir que 10% dos alunos encaminhados em ofertas formativas efetuaram a sua inscrição;

Garantir que 5% dos alunos acompanhados nas sessões individuais e /ou de grupo melhoraram a situação que motivou a sua sinalização.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Sónia Farinha

Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social

Público – Alvo:

Alunos e turmas do agrupamento referenciados.

<p>Designação da Ação:</p> <p>8. Oficina de ideias</p>
<p>Eixo(s) de Intervenção:</p> <p>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular</p>
<p>Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação:</p> <p>Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.3. + Recursos Educativos Ação – Recuperar com Arte e Humanidades</p>
<p>Problema(s) a que ação pretende dar resposta:</p> <p>Investimento na humanização dos espaços escolares, na escola-sede, de modo a motivar e desenvolver nos alunos o sentimento de pertença.</p>
<p>Objetivos específicos da ação:</p> <p>Criar um espaço de educação (oficina) não formal ao nível das artes no contexto escolar estimulando a criatividade; Intervir no espaço escolar tornando-o mais atrativo; Dinamizar atividades lúdicas/formativas que favoreçam a permanência do aluno na escola; Desenvolver a apetência pela ocupação dos tempos livres de forma construtiva.</p>
<p>Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias</p> <p>Consiste num espaço temporal semanal de 5 sessões, aberto a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, que estejam interessados em desenvolver projetos de intervenção no espaço escolar, interior e exterior, a fim de o tornar mais atrativo e acolhedor. Estes projetos (azulejaria, pintura, têxteis, etc.) serão orientados pelos docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica.</p>
<p>Área(s) temática(s) que abrange:</p> <p>Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.</p>
<p>Resultados Esperados (meta):</p> <p>5% de participação dos alunos de 2ºciclo; 5% de participação dos alunos de 3ºciclo; 50% dos alunos participantes com grau de satisfação de Bom.</p>
<p>Recursos envolvidos na implementação da ação:</p> <p>Coordenadora: Ana Helena Baptista Docentes do grupo 240 e 600.</p>
<p>Público – Alvo:</p> <p>Alunos dos 2º e 3º ciclos.</p>

Designação da Ação: 9. RECICLETA – Oficina de Bicicleta
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.3. + Recursos Educativos Ação – Recuperar com Arte e Humanidades
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Falta de motivação para as aprendizagens e falta de reconhecimento da importância do saber; O comportamento indisciplinado de alunos reincidentes.
Objetivos específicos da ação: Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos. Diminuir a indisciplina dos alunos envolvidos; Aumentar as competências pessoais e sociais.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Assenta na recuperação, reutilização e transformação de bicicletas. Habita a noção de que alunos de segundo e de terceiro ciclo desmotivados e com fragilidades disciplinares reúnem as condições ideais para que possam adquirir, desenvolver e transmitir competências mecânicas básicas. O trabalho a desenvolver é corporativo fomentando a interajuda em alunos de diferentes anos e ciclos. Opera na oficina da escola sede.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo.
Resultados Esperados (meta): 50% dos alunos/as participantes com grau de satisfação de Bom 5% de diminuição do nº de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenador: Eduardo Ventura Alunos do 2º e 3º ciclo; Oficina equipada com ferramenta e bicicletas velhas gentilmente cedidas pela PSP-Escola Segura e Junta de Freguesia do Lumiar.
Público – Alvo: Alunos dos 2º e 3º ciclos.

<p>Designação da Ação:</p> <p>10. Dimensão Europeia de Cidadania</p>
<p>Eixo(s) de Intervenção:</p> <p>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</p>
<p>Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação:</p> <p>Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.2. + Autonomia Curricular Ação – Gestão do Ciclo</p>
<p>Problema(s) a que ação pretende dar resposta:</p> <p>Fraca valorização do património cultural e social dos bairros onde as escolas do Agrupamento estão implantadas; Falta de consciência cívica/social e ambiental; Carência da dimensão europeia de cidadania; Elevado absentismo e abandono escolas precoce.</p>
<p>Objetivos específicos da ação:</p> <p>Desenvolver, transferir e implementar práticas e ferramentas inovadoras; Partilha de experiências e boas práticas educativas; Investigação conjunta (professores/técnicos e alunos) Melhorar as competências linguísticas; Alargar o conhecimento sobre outras realidades educativas; Aumentar a motivação e satisfação da comunidade educativa e envolvente; Incrementar a dimensão europeia; Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; Desenvolver parcerias Europeias e Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal/formal e a realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber e o incremento do pensamento divergente.</p>
<p>Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias</p> <p>Neste âmbito foram apresentadas candidaturas aos Programas Erasmus+ nomeadamente, Ação chave 2 (KA2) – cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas (já aprovados e em funcionamento) - “Be Emotional Techie” e “Creando Puentes”.</p>
<p>Área(s) temática(s) que abrange:</p> <p>Adequação e contextualização local do currículo; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Trabalho colaborativo entre docentes.</p>
<p>Resultados Esperados (meta):</p> <p>Redução do Absentismo e abandono escolar em 10%; Aquisição de saberes sobre o património cultural e natural dos países da comunidade europeia; Melhoria dos resultados nas Línguas (Português, Inglês e Francês).</p>
<p>Recursos envolvidos na implementação da ação:</p>

Coordenadora: Cláudia Matos

Como as atividades são tão diversas não é possível fazer este cálculo na globalidade. Os recursos humanos são todos os intervenientes comunitários e comunidade educativa.

Público – Alvo:

Toda a comunidade Educativa e envolvente.

Designação da Ação: 11. Crescer Com Letras
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - 1.1. + Leitura e Escrita Ação – Ler – Conhecer, aprender e ensinar.
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Recuperação e consolidação das aprendizagens; Elevado Insucesso de alunos.
Objetivos específicos da ação: Desenvolver a <i>competência leitora</i> dos alunos(as) cuja competência leitora está abaixo do nível de ensino em que o(a) aluno(a) se encontra e que não beneficiem de medidas adicionais previstas no decreto -lei 54/2018.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Plano de intervenção que visa desenvolver as competências dos alunos (as) na leitura e escrita. No âmbito desta medida e, após aplicação do Teste de Compreensão de Leitura, 2012, Cadime, I., Ribeiro, I. & Viana, F.L. TCL, Edições Almedina, S.A. – os alunos beneficiarão em pequenos grupos (2 a 3 alunos) de um espaço semanal de treino de competências da leitura e da escrita, através de metodologias ativas.
Área(s) temática(s) que abrange: Comunidades de aprendizagem; Diferenciação pedagógica; Estratégias de ensino e aprendizagem; Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; Perfil dos alunos; Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta): Melhoria da <i>competência leitora</i> em 15% dos alunos abrangidos por esta ação.
Recursos envolvidos na implementação da ação: Coordenadora: Maria Fátima Geraldès Docentes dos grupos 110, 220, 300; Técnicas do NIOC (1 técnica por escola, 2 horas por semana).
Público – Alvo: Alunos(as) do 1º, 2º e 3º ciclo do agrupamento de escolas.

Designação da Ação: 12. Esferas de Capacitação
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular Parcerias e Comunidades
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio – Autonomia Curricular Ação – Constituição de Equipas Educativas Domínio – + Inclusão e Bem-Estar Ação – Apoio Tutorial Específico; - Programa para Competências Sociais e Emocionais; - Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; - Desporto Escolar Sobre Rodas.
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Elevado número de alunos com absentismo escolar e abandono precoce do percurso educativo; Elevado número de ocorrências disciplinares e elevado número de conflitos interpessoais; Elevado Insucesso de alunos.
Objetivos específicos da ação: Diminuir o número de alunos(as) em situação de absentismo que frequentam a escola de forma irregular e prevenir o abandono escolar; Motivar os(as) alunos(as) face às aprendizagens escolares; Promover um clima educativo positivo, direcionado para a prevenção de comportamentos disruptivos e para a aquisição de competências pessoais e sociais dos(as) alunos(as).
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Recurso educativo que pretende promover a autorregulação face às aprendizagens, com grande enfoque no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos(as) alunos(as) no seu processo de ensino-aprendizagem, com recurso a metodologias ativas e apoio tutorial específico. Será um espaço que funcionará em período letivo e que contará com o apoio de professores tutores, técnicos e mentores. Os(As) alunos(as) são referenciados pelos respetivos Conselhos de Turma e beneficiarão deste apoio durante um curto período do seu ano letivo, mantendo sempre a relação vinculativa ao seu grupo turma.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Articulação curricular (DAC, projetos, ...); Cidadania e Desenvolvimento;

<p>Comunidades de aprendizagem;</p> <p>Diferenciação pedagógica;</p> <p>Estratégias de ensino e aprendizagem;</p> <p>Gestão do currículo;</p> <p>Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos;</p> <p>Participação/envolvimento dos alunos na avaliação;</p> <p>Perfil dos alunos;</p> <p>Relação/participação/envolvimento da comunidade;</p> <p>Trabalho colaborativo entre docentes.</p>
<p>Resultados Esperados (meta):</p> <p>Reduzir em 15% o absentismo às atividades letivas dos(as) alunos(as) abrangidos pela ação;</p> <p>Diminuir em 15% a indisciplina dos(as) alunos(as) que integram a ação;</p> <p>Melhorar em 10% os resultados escolares deste grupo de alunos.</p>
<p>Recursos envolvidos na implementação da ação:</p> <p>Coordenadora: Ana Rita Areosa</p> <p>Docentes dos grupos 110, 230, 250, 520, 600;</p> <p>Técnicas do NIOC (5);</p> <p>Mentoras do Teach for Portugal (2)</p> <p>Parceiros da comunidade educativa (Centro social da Musgueira – Mediateca; PSP Escola Segura; DICAD; Polícia Municipal; Fundação Aga Khan).</p>
<p>Público – Alvo:</p> <p>Alunos(as) do 2º e 3º ciclo do agrupamento de escolas.</p>

Designação da Ação: 13. Tertúlias Literárias
Eixo(s) de Intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas Gestão Curricular
Eixo(s) do Plano 21 23 Escola+ em que se enquadra a ação: Eixo 1 - Ensinar e Aprender Domínio - + Leitura e Escrita; Ação – Escola a Ler; ler com mais Livros e Diário de Escritas (todas as turmas do agrupamento).
Problema(s) a que ação pretende dar resposta: Resultados escolares aquém dos valores esperados tendo em conta os Agrupamentos com valores análogos nas variáveis de contexto; Recuperação e consolidação das aprendizagens.
Objetivos específicos da ação: Valorizar a cultura do livro, da leitura e da escrita; Favorecer a coesão escolar através da literatura; Desenvolver a aquisição de competências psico-emocionais e sociais; Promover hábitos de leitura.
Operacionalização da ação, breve descrição das metodologias e estratégias Plano de intervenção nas diferentes turmas de modo a capacitar os(as) alunos(as) de uma maior competência ao nível da leitura e da escrita. Todas as turmas do agrupamento adotam e trabalham uma obra literária (recomendada no PNL). A exploração da respetiva obra será realizada semanalmente, através de estratégias, tais como: leitura a par, leitura em voz alta, leitura orientada, diários de escrita, escrita criativa, produção de textos, comunicação oral e escrita, etc. Cada professor/educador trabalhará esta ação na sua turma. No total, 11 turmas de Jardim de Infância, 30 de primeiro ciclo, 13 de 2º ciclo e 11 turmas de 3º ciclo, irão ter uma sessão de 60 minutos por semana.
Área(s) temática(s) que abrange: Adequação e contextualização local do currículo; Articulação curricular (DAC, projetos, ...); Comunidades de aprendizagem; Diferenciação pedagógica; Estratégias de ensino e aprendizagem; Gestão do currículo; Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos; Perfil dos alunos; Trabalho colaborativo entre docentes.
Resultados Esperados (meta): O resultado que se espera alcançar é de uma melhoria do sucesso na disciplina de Português de 7%.

Recursos envolvidos na implementação da ação:

Coordenadora: Inês Rego

Docentes dos grupos 100, 110, 220, 300;

Técnicas do NIOC (5);

Professoras bibliotecárias.

Público – Alvo:

Todos(as) alunos(as) do agrupamento de escolas.

6.2 Cronograma

Ano Letivo 2021/2022

Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
1- Parcerias Comunitárias Move On		Todas as escolas do Agrupamento e todos os parceiros locais e institucionais. Reuniões ordinárias de carácter mensal e extraordinárias sempre que necessário.											
Monitorização e avaliação													
2- Intervisão Pedagógica		Todas as escolas do Agrupamento. As aulas supervisionadas decorrerão durante o 2º Período. Todos os docentes são supervisionados e supervisores.											
Monitorização e avaliação													
3- Articulação Vertical		Todas as escolas do Agrupamento- tendo especial enfoque nos grupos disciplinares 110, 220, 230, 300 e 500.											
Monitorização e avaliação													
4- Projeto Fénix		Todas as escolas do 1ºciclo, nas disciplinas de Português e Matemática.											
Monitorização e avaliação													
5- NIOC (1) Envolver/Integrar/Permanecer		Todas as escolas do Agrupamento. Técnica de Serviço social- trabalho com as famílias, a comunidade e os alunos.											
Monitorização e avaliação													

duração da ação
 monitorização
 avaliação

Ano Letivo 2021/2022

Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
6- NIOC (2) Espaço de Mediação		Todas as escolas do Agrupamento, mas com especial incidência na escola sede. Ações de capacitação nas interrupções letivas. Intervenção nas turmas a seleccionar (por ano).											
Monitorização e avaliação													
7- (NIOC) Orientação e Novas Possibilidades		Escola sede, E.B.1. das Galinheiras e E.B. 1 MLDR. Serviço de Orientação Profissional aos alunos em anos terminais de ciclo.											
Monitorização e avaliação													
8- Oficina de Ideias		E.B.2.3. do Alto do Lumiar. Dinamizado pelos grupos disciplinares de Expressões Artísticas - aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 5x 90'											
Monitorização e avaliação													
9- Recicleta – Oficina de Bicicleta		E.B.2.3. do Alto do Lumiar. Dinamizado pelo grupo disciplinar 240, aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 3x90'											
Monitorização e avaliação													
10- Dimensão Europeia de Cidadania		E.B. 2.3. do Alto do Lumiar e as Instituições Internacionais Parceiras. Implementação de acordo com a especificidade de cada um dos projetos.											
Monitorização e avaliação													

duração da ação
 monitorização
 avaliação

Ano Letivo 2021/2022

Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
11- Crescer com Letras		Todas as Escolas do Agrupamento. Alunos com <i>capacidade leitora</i> abaixo do nível em que se encontram.											
Monitorização e avaliação													
12- Esferas de Capacitação		Grupo de alunos sinalizados por abandono e/ou absentismo escolar, serão acompanhados por um grupo de professores e técnicos.											
Monitorização e avaliação													
13- Tertúlias Literárias		Todas as Escolas do Agrupamento. Sessões semanais onde trabalham uma obra literária.											
Monitorização e avaliação													

duração da ação
 monitorização
 avaliação

7. Monitorização e Avaliação

7.1 Equipa de Monitorização e avaliação

Nome	Grupo de Docência	Cargo/Função
Sara Trigo	230	Coordenadora da Equipa de monitorização
Maria Clara Catarré	500	Sub-diretora
Mara Barata	220	Professor
Nuno Ventura	110	Coordenador TEIP/ Projetos
Mónica Inácio	110	Professora
Joana Santos	(parceiro)	Associação Luta por Valores
Constante Rodrigues	(parceiro)	Centro Social da Musgueira
Inês Leão	Mediadora Escolar	NIOC
Carla Colaço	Perita Externa	ISCTE

Os indicadores a monitorizar estão identificados nas fichas de ação respetivas. Para cada uma das ações, foram elaboradas grelhas onde estão previstos: a designação da ação; o Público-alvo; as fases de monitorização; os objetivos, as metas e as respetivas reflexões e comentários.

As metodologias e instrumentos de recolha e tratamento de dados, basear-se-ão: na grelha de monitorização da respetiva ação; em inquéritos; sondagens; testemunhos e estatística dos resultados alcançados.

A calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação estão previstos na grelha de monitorização da ação e no cronograma das mesmas.

O impacto da monitorização deve refletir-se ao nível de sala de aula, nos planos de turma, nas planificações curriculares e nas estratégias a utilizar.

O produto da monitorização assentará em relatório final de todas as ações e num relatório geral que contemplará as propostas apresentadas no plano de melhoria para o ano seguinte. A divulgação da monitorização que se efetivar durante a implementação do presente Plano será integralmente divulgada em sede de reunião de Departamento, de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral de modo a que todos os envolvidos tenham conhecimento do grau de execução de todas as ações e possam propor reformulações nas mesmas. A divulgação de toda esta informação será disponibilizada a todos os parceiros comunitários de acordo com a tipologia de cada ação e com os meios que mais se adequarem, para além da publicação na página web do Agrupamento.

O Perito externo deve fazer o acompanhamento de todo este processo, bem como, cumprir com todas as funções que lhe são inerentes, como está previsto no seu estatuto.

8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Eixo	Domínios (2)	Grupo-Alvo (3)	Temáticas / Ações (4)
2022/23	I e II	C	Docentes	Monitorização e Avaliação
	I e II	D	Docentes	Roteiros de Aprendizagens
	I e II	C	Docentes	Apresentação e divulgação de resultados
	I e III	A	Docentes	PROGRAMA MAIS CONTIGO – promoção da saúde mental e prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar
	I e IV	B	Docentes	Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica: projetos de intervenção nos domínios do ensino e da avaliação
	I	A e D	Docentes	A criatividade no processo de inclusão
	I	E	Assistentes Técnicos e Operacionais	A escola cresce com todos
	I e III	A, D e E	Docentes, Assistentes Técnicos e Operacionais	Pedagogia culturalmente responsiva
	I	A, D e E	Docentes, Assistentes Técnicos e Operacionais	Pedagogia sensível ao trauma

Legenda:

Eixos: I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; II – Gestão curricular; III – Parcerias e Comunidades.

Domínios: A-Gestão de Sala de Aula; B– Articulação e supervisão pedagógica; C – Monitorização e Avaliação; D – Metodologias Mais Sucesso; E – Outros.

Grupo Alvo: professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos.

* As ações de capacitação a implementar durante estes anos vão estar de acordo com os resultados atingidos, as necessidades identificadas e as ofertas do Centro de Formação a que estamos apensos.